

NOSSA SENHORA DO ADVENTO E NATAL

◆ Pe. Brás Lorenzetti, cmf ◆

Ao chegar o mês de dezembro, nossos corações começam a bater mais acelerados, pois as festas natalinas logo virão. É bem verdade que, junto com a preparação para o Natal, também vivemos outros elementos que contribuem para o clima de festa: a chegada do verão, as férias escolares e, em grande parte, as férias dos trabalhadores. No que diz respeito à liturgia, ela nos conduz a uma reflexão sobre o fim dos tempos, especialmente nas duas primeiras semanas e, a partir do dia 17 de dezembro, acompanhamos os fatos históricos narrados pelos evangelhos de Mateus e Lucas. Por esse motivo, podemos dizer que o Tempo do Advento é um misto de projeção do futuro e de alegria pela chegada do Messias. Cada pessoa ou família vai se preparando de diferentes formas: novenas, encontros de famílias, organização do ambiente, presépio, presentes e, especialmente, a meditação e a contemplação sobre o mistério da redenção. Nas quatro semanas do Advento, as profecias nos orientam, porém, a personagem sempre presente em todo esse tempo é Maria.

No dia 8 de dezembro, celebramos a Solenidade da Imaculada Conceição, o dogma da concepção de Maria sem a mancha do pecado original; ela dá o tom mariano a todo o tempo da alegre expectativa da vinda do Messias.

A presença de Maria vai aparecendo com mais intensidade no fim do tempo do Advento e, em especial, a partir do dia 17 de dezembro, quando a liturgia contempla o aspecto histórico da chegada do Messias.

Maria se faz presente em nossa memória e em nossos corações como a mulher grávida que espera o dia de dar à luz o Menino anunciado. A maternidade humana de Maria, pela ação do Espírito Santo, é um fato histórico, mas envolto em um grande mistério, que se manifesta desde a anunciação até a sua maternidade, abrangendo o povo de Deus marcado com o sinal da fé. Assim, participamos do evento sempre



Imagem: Felleiz / Catholic

novo do Natal. Da mesma forma que de Maria nasceu Jesus, pela ação do Espírito Santo, assim também da Igreja nascem os novos filhos pela ação deste último. Consequentemente, a celebração do Natal do Senhor se torna, ao mesmo tempo, celebração do nascimento de cada cristão na fé.

O Natal é a expressão do amor de Deus pela humanidade e esse amor passa ou tem a intermediação de Maria, daí que o Natal é uma solenidade muito mais profunda do que a simples celebração do nascimento físico de Jesus. Por esse motivo, a preparação para a celebração do nascimento do Menino Deus deve ser muito bem-preparada. O desafio é ir além da superficialidade e usufruir da profundidade espiritual que a data proporciona.

Feliz e abençoado Natal do Senhor! ●